

Características Ambientais da Área de Influência

• Porto de Angra dos Reis

O porto de Angra dos Reis está localizado no município de Angra dos Reis, na Baía de Ilha Grande, litoral Sul do Estado do Rio de Janeiro, na latitude 23° 00' 42" S e na longitude 44° 18' 49" W. A área do Porto abrange 78.000 m².

Meio Físico:

- Na região da Baía de Ilha Grande destacam-se as seguintes unidades morfoestruturais: Maciços Costeiros e Interiores, Escarpas Semanas, Planícies Flúvio-Marinhas e Planaltos Residuais.
- A Baía de Ilha Grande apresenta-se amplamente conectada ao Oceano Atlântico, exceto em sua parte onde se localiza a ilha do mesmo nome, que é separada do continente por um canal estreito e profundo. Esta ausência de barreiras físicas na geomorfologia da baía permite intensa troca d'água com o oceano adjacente. O lado leste da baía é conectado à Baía de Sepetiba, que se apresenta mais rasa, altamente poluída e mais fechada ao oceano.
- A maré na região da baía apresenta-se com uma característica mista, predominantemente semidiurna com desigualdades e um nível médio de modulação sazonal com variações de 5 a 10 cm entre as condições de verão e inverno.

Meio Biótico:

- A baía é relativamente bem preservada e é considerada uma região importante onde ocorrem remanescentes da floresta atlântica insular. Possui uma significativa diversidade de ecossistemas, sendo em grande parte rodeada por costões rochosos, ilhas, praias e manguezais, construindo uma linha de costa bastante recortada.
- A caracterização qualitativa da comunidade fitoplanctônica da área do entorno do porto resulta na identificação de 36 táxons, distribuídos em 4 classes: diatomáceas (*Bacillariophyceae*), cianobactérias (*Cyanophyceae*), dinoflagelados (*Diniphyceae*) e *Ebriidea*.
- Já a comunidade zooplanctônica resulta na identificação de 37 táxons, distribuídos em 7 filos: *Arthropoda* (crustáceos), *Chordata*, *Cnidaria*, *Mollusca* (gastrópodes e bivalves), *Chaetognata*, *Echinodermata* e *Annelida* (poliquetas).
- Em relação ao ictionplâncton, os táxons que ocorrem de forma mais significativa quantitativamente são os pertencentes às famílias *Engraulidae* e *Gobiidae*, tais como a manjuba e a anchova, que são espécies com ampla distribuição geográfica na costa brasileira.
- Inexiste de um histórico de dados da comunidade bentônica nessa área.